**PARESTESIA DO NERVO MENTONIANO ASSOCIADO A LESÃO PERIAPICAL – RELATO DE CASO.**

**Matheus ramidiel dos SANTOS[[1]](#footnote-1)**

**Cássia myllena silva OLIVEIRA[[2]](#footnote-2)**

**Romulo Augusto Soares MOURA**[[3]](#footnote-3)

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO**: A parestesia é uma mudança sensorial, provocada por compressão, estiramento ou secção do nervo. Um de seus fatores etiológicos é comprometimento da inervação da região afetada por processos patológicos de origem endodôntica.

**RELATO DE CASO**: Relato de caso: paciente S.S.S , sexo feminino, compareceu a clínica escola Carolina Freitas Lira unifsa com queixa principal de “dormência no lábio”. Durante exame clínico foi constatado que paciente apresentava lesão cariosa com envolvimento pulpar no elemento 35, e ao exame radiográfico a presença de uma lesão periapical com íntima relação com canal mandibular. Após realização de testes térmicos e físicos, diagnosticou-se necrose pulpar e associação da parestesia com lesão periapical. Foi realizado o tratamento endodôntico em sessões múltiplas, com instrumentação coroa ápice
com limas manuais rotatórias, soda clorada como solução irrigadora, medicação intracanal a base de hidróxido de cálcio, e obturados com guta-percha e cimento a base de hidróxido de cálcio e resina.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS :** O conhecimento anátomo-patológico é imprescindível para reconhecer as diferentes etiologias de parestesia, para guiar sua conduta clínica e obter bom prognóstico de seu tratamento.

**Descritores**: Parestesia, Lesão periradicular, nervo mentoniano.

1. 1Aluno de Graduação, apresentador. Centro Universitário Santo Agostinho– Teresina-PI

 E-mail:matheusramidielodonto@gmail.com

2Aluna de Graduação, coautora. Centro Universitário Santo Agostinho– Teresina-PI

Email: Cassiamyllenaa3@iclooud.com

3Professor Mestre, departamento de Odontologia, Centro Universitário Santo Agostinho- Teresina-PI. E-mail:romuloaugusto@unifsa.com.br

 [↑](#footnote-ref-1)
2. [↑](#footnote-ref-2)
3. [↑](#footnote-ref-3)